



MINISTÉRIO DA FAZENDA

**siconfi** Sistema de Informações  
Contábeis e Fiscais  
do Setor Público Brasileiro  
TESOURONACIONAL

MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

# Matriz de Saldos Contábeis

---

Taxonomia XBRL - GL

2017

MINISTRO DE ESTADO DA FAZENDA

Henrique de Campos Meirelles

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Eduardo Refinetti Guardia

SECRETÁRIO DO TESOIRO NACIONAL

Ana Paula Vitali Janes Vescovi

SUBSECRETÁRIO DE CONTABILIDADE PÚBLICA

Gildenora Batista Dantas Milhomem

COORDENADOR-GERAL DE NORMAS DE  
CONTABILIDADE APLICADAS À FEDERAÇÃO

Leonardo Silveira do Nascimento

COORDENADOR DE SUPORTE ÀS NORMAS DE  
CONTABILIDADE APLICADAS À FEDERAÇÃO

Bruno Ramos Mangualde

CHEFE DO NÚCLEO DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS  
E FISCAIS DA FEDERAÇÃO

Renato Perez Pucci

EQUIPE TÉCNICA

Aldemir Nunes da Cunha

Alison de Oliveira Barcelos

Rafael Danilo de Sales Leal

Correio Eletrônico: [siconfi@tesouro.gov.br](mailto:siconfi@tesouro.gov.br)  
[cconf.df.stn@fazenda.gov.br](mailto:cconf.df.stn@fazenda.gov.br)  
Página Eletrônica: [www.tesouro.fazenda.gov.br](http://www.tesouro.fazenda.gov.br)  
[www.siconfi.tesouro.gov.br](http://www.siconfi.tesouro.gov.br)

## Sumário

PREFÁCIO	4
O QUE É MATRIZ DE SALDOS CONTÁBEIS?	4
FORMAS DE ENVIO	4
XBRL	5
ESTRUTURA DA TAXONOMIA XBRL GL	6
ESTRUTURA DA INSTÂNCIA <i>MASTERFILE</i>	7
ESTRUTURA DA INSTÂNCIA <i>TRIALBALANCE</i>	10
PROCESSO DE GERAÇÃO DE RELATÓRIOS	12

## PREFÁCIO

O presente documento tem o objetivo de trazer informações técnicas e de negócio a respeito da Matriz de Saldos Contábeis, comumente conhecida como MSC.

A MSC foi idealizada pela Secretaria do Tesouro Nacional como principal ferramenta no auxílio à melhoria da qualidade da informação no Setor Público Brasileiro. E essa busca incessante tem base na dificuldade de grande parte da população em obter informações financeiras consistentes e confiáveis a respeito dos entes da Federação.

O cenário atual obteve uma melhora significativa com a recepção das informações contábeis e fiscais por meio do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro, o Siconfi, que inovou na forma de obtenção, validação e disponibilização das informações ao público em geral. E o próximo passo do Siconfi é justamente a implantação da MSC.

## O QUE É MATRIZ DE SALDOS CONTÁBEIS?

A MSC é uma estrutura padronizada apta a representar informações detalhadas extraídas diretamente da contabilidade do Ente, evitando possíveis falhas no processo de preenchimento, com o objetivo de gerar relatórios contábeis e fiscais previstos na Lei de Responsabilidade Fiscal. Essa estrutura reúne uma relação de contas contábeis e de informações complementares, produzida a partir do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP Estendido, semelhante a um balancete de verificação.

Além disso, as informações enviadas na MSC passarão a ser comparáveis, já que se converterão em relatórios padronizados de acordo com a metodologia definida no Manual de Demonstrativos Fiscais e no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, ambos produzidos pela Secretaria do Tesouro Nacional.

## FORMAS DE ENVIO

A Matriz de Saldos Contábeis é baseada no padrão XBRL, acrônimo de *eXtensible Business Reporting Language*, que é um acordo de utilização da linguagem *eXtensible Markup Language* - XML otimizada para representação de informações financeiras. Porém, sua utilização ainda é incipiente no Brasil, o que pode proporcionar dificuldades na geração de instâncias.

Com o objetivo de não tornar o XBRL empecilho para o envio da MSC, o Siconfi disponibilizará duas formas de envio desses dados detalhados: a instância XBRL *Global Ledger*, conhecida como XBRL GL, e o arquivo em formato “.csv”.

O foco deste documento é justamente abordar as questões relativas ao envio da MSC por meio de instâncias XBRL GL.

## XBRL

Para que o envio da MSC por meio de instâncias XBRL GL seja possível, é necessário compreender, primeiramente, alguns conceitos à cerca do padrão XBRL.

XBRL, ou *eXtensible Business Reporting Language*, é um acordo de utilização da linguagem de marcação XML (*eXtensible Markup Language*) otimizado para a representação de informações financeiras. Em outras palavras, o XBRL é um padrão que utiliza a linguagem XML para o intercâmbio mais eficiente de informações financeiras. Importante ressaltar que o XBRL, por ser um padrão aberto e estruturado, pode ser utilizado para representação de quaisquer informações, não sendo limitado apenas à representação de informações financeiras.

Esse padrão foi criado no final dos anos 90, nos Estados Unidos. Desde então, foi criado o Consórcio Internacional XBRL, organização responsável pela manutenção do padrão e seu desenvolvimento, agregando algumas especificações à especificação conceitual, com o objetivo de adaptar cada vez mais o padrão à realidade e às mudanças ocorridas. Podemos citar como exemplo as especificações *Dimensions 1.0* e *Formula 1.0*, que revolucionaram a forma como os relatórios são estruturados e validados, agregando mais informações aos dados a serem representados.

Com o passar do tempo, porém, viu-se a necessidade de representar as informações em vários níveis de detalhe, não apenas de forma agregada. Isso porque no processo de geração de demonstrativos, em algum momento, existe perda de informação, principalmente em relação à trilha de auditoria responsável por traçar quais dados foram responsáveis pela geração da informação em nível mais agregado, a depender dos sistemas envolvidos nessa atividade.

Com isso, um grupo de colaboradores do Consórcio XBRL criou uma taxonomia que poderia ser utilizada com esse fim, sem que houvesse perda de informação. Essa taxonomia ganhou o nome de XBRL GL, por ter a ideia de um livro razão, ou "*general ledger*". Porém, como a intenção é que a taxonomia seja genérica ao ponto de representar informações em qualquer nível de detalhe, optou-se pela definição de "*Global Ledger*".

## ESTRUTURA DA TAXONOMIA XBRL GL

O padrão XBRL foi criado tendo como base duas estruturas básicas: a taxonomia e as instâncias. A taxonomia é considerada a parte abstrata do XBRL, que se aplica à definição propriamente dita da estrutura dos relatórios e às relações entre os elementos. Já a instância é o documento composto pelos fatos reais contextualizados de acordo com quem está reportando as informações.

No caso da taxonomia XBRL GL, sua estrutura foi definida pelo próprio Consórcio XBRL, e é dividida em módulos criados para representar tipos de informações distintas, como segue no quadro abaixo:

Módulos
Bus
Cor
Muc
Usk
Taf
srcd

Assim, a depender do tipo de informação a ser representada, incluindo o nível de detalhe, são utilizados perfis, que são na verdade combinações de utilização desses módulos. Os perfis são os seguintes:

Perfis
Case-c
Case-c-b
Case-c-b-m
Case-c-b-m-u
Case-c-b-m-u-t
Case-c-b-m-u-t-s
Case-c-b-t
Case-c-t

A taxonomia XBRL GL ainda possui uma pasta responsável por conter instâncias. Interessante ressaltarmos que, no caso da taxonomia XBRL GL, existem dois tipos de instâncias: as “fundacionais” e as instâncias que conterão os dados a serem reportados, como, por exemplo, as do tipo “*trialbalance*” (balancete de verificação). As instâncias fundacionais são criadas pelos responsáveis pela edição (ou extensão) da taxonomia, como, por exemplo, o “*masterfile*”, arquivo responsável por conter as regras de agregação da informação.

## ESTRUTURA DA INSTÂNCIA *MASTERFILE*

O documento conhecido como “*Masterfile*”, ou arquivo mestre, é uma instância responsável por fazer o mapeamento dos dados detalhados para os relatórios agregados e é criada pela Secretaria do Tesouro Nacional. Sua estrutura é simples e utiliza elementos definidos na camada de definição da taxonomia GL. Abaixo, segue a relação dos elementos utilizados no *Masterfile*:

Elemento	Descrição
xbrli:context	Responsável pela criação do contexto único, dado que toda instância necessita de informações contextuais.
xbrli:entity	Elemento que contém o elemento identificador
xbrli:identifier	Identifica quem é o reportante. Nesse caso, quem definiu as regras contidas no <i>Masterfile</i>
xbrli:period	Identifica o período no qual as regras foram criadas
xbrli:instant	Elemento responsável por definir a data.
xbrli:unit	Agrega os elementos responsáveis por definir a unidade a ser utilizada.
xbrli:measure	Identifica a unidade de medida. Ex: Reais = iso4217:BRL
gl-cor:accountingEntries	Responsável por conter os elementos que definem as entradas de registros detalhados. Definido na taxonomia XBRL GL
gl-cor:documentInfo	Agrega o elemento responsável por definir qual o tipo de documento (ou instância)
gl-cor:entriesType	Define qual o tipo de instância: <i>masterfile</i> , <i>trialbalance</i>
gl-cor:entryHeader	Agrega os elementos que contém as definições das regras
gl-cor:entryDetail	É o elemento que representa um registro ou definição de regra. Cada mapeamento será representado por um “ <i>entryDetail</i> ”.
gl-cor:xbrlInfo	Agrega informações do relatório sumarizado.
gl-cor:summaryReportingElement	Corresponde ao elemento definido da taxonomia FR (nível de relatório).
gl-srcd:detailedContentFilter	Elemento que contém a expressão <i>XPath</i> responsável pelo mapeamento entre a informação detalhada e o relatório sumarizado.
gl-srcd:summaryPrecisionDecimals	Agrega informações relacionadas a atributos de precisão e decimais referentes aos elementos a serem utilizados no relatório.
gl-srcd:summaryDecimals	Elemento que define o valor dos decimais do elemento utilizado no relatório sumarizado.
gl-srcd:summaryContext	Elemento que agrega as informações contextuais a serem levadas para a instância do relatório sumarizado.
gl-srcd:summaryEntity	Define as informações relacionadas à entidade e dimensões a serem utilizadas no relatório sumarizado.
gl-srcd:summarySegment	Agrega as relações dimensionais a serem utilizadas no relatório sumarizado.

gl-srcd:summarySegmentExplicitDimension	Agrega informações de quais dimensões explícitas a serem utilizadas no relatório sumarizado.
gl-srcd:summarySegmentExplicitDimensionElement	Define qual a dimensão a ser utilizada no relatório sumarizado.
gl-srcd:summarySegmentExplicitDimensionValue	Define qual o membro de domínio a ser utilizado no relatório sumarizado.
gl-srcd:summaryPeriod	Agrega informações a respeito do período a ser considerado no relatório sumarizado.
gl-srcd:summaryInstant	Define o período relacionado aos dados de estoque no relatório sumarizado.
gl-srcd:summaryStartDate	Define o período inicial relacionado aos dados de fluxo no relatório sumarizado.
gl-srcd:summaryEndDate	Define o período final relacionado aos dados de fluxo no relatório sumarizado.
gl-srcd:summaryUnit	Agrega informações a respeito da unidade dos dados no relatório sumarizado.
gl-srcd:summaryNumerator	Define a unidade a ser considerada no relatório sumarizado.
gl-srcd:summaryReportingTaxonomyIDRef	Define o ID, somente para melhor entendimento, do relatório sumarizado a ser representado. Ex.: DCA, RREO...

Para uma melhor visualização do *masterfile*, seguem alguns exemplos da estrutura:

```
<?xml version="1.0" encoding="ISO-8859-1"?>
<xbrli:xbrl xmlns:xbrli="http://www.xbrl.org/2003/instance"
  xmlns:gl-cor="http://www.xbrl.org/int/gl/cor/2015-03-25"
  xmlns:gl-srcd="http://www.xbrl.org/int/gl/srcd/2015-03-25"
  xmlns:iso4217="http://www.xbrl.org/2003/iso4217"
  xmlns:link="http://www.xbrl.org/2003/linkbase"
  xmlns:siconfi-cor="http://fazenda.gov.br/siconfi/cor/ic/siconfi-cor_2017-12-31"
  xmlns:siconfi-dim="http://fazenda.gov.br/siconfi/cor/dim/siconfi-dim_2017-12-31"
  xmlns:xbrldi="http://xbrl.org/2006/xbrldi"
  xmlns:xlink="http://www.w3.org/1999/xlink"
  xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance">
  <link:schemaRef xlink:href="SICONFI/cor/ext/gl/plr/case-c-b-m-u-t-s/gl-plr-all-2015-03-25.xsd"
    xlink:type="simple"/>
  <xbrli:context id="C1">
    <xbrli:entity>
      <xbrli:identifier scheme="http://siconfi.tesouro.gov.br">1EX</xbrli:identifier>
    </xbrli:entity>
    <xbrli:period>
      <xbrli:instant>2015-12-31</xbrli:instant>
    </xbrli:period>
  </xbrli:context>
  <xbrli:unit id="BRL">
    <xbrli:measure>iso4217:BRL</xbrli:measure>
  </xbrli:unit>
```

```

<gl-cor:accountingEntries>
  <gl-cor:documentInfo>
    <gl-cor:entriesType contextRef="C1">master_file</gl-cor:entriesType>
  </gl-cor:documentInfo>
  <gl-cor:entryHeader>
    <gl-cor:entryDetail>
      <gl-cor:xbrlInfo>
        <gl-cor:summaryReportingElement contextRef="C1">siconfi-cor:P1.1.1.1.1.00.00</gl-cor:summaryReportingElement>
        <gl-srdoc:detailedContentFilter contextRef="C1">gl-cor:account[gl-cor:accountMainID[starts-with(., '11111')]]
        and gl-cor:xbrlInfo[gl-cor:xbrlInclude='ending_balance']</gl-srdoc:detailedContentFilter>
        <gl-srdoc:summaryPrecisionDecimals>
          <gl-srdoc:summaryDecimals contextRef="C1" decimals="0" unitRef="BRL">2</gl-srdoc:summaryDecimals>
        </gl-srdoc:summaryPrecisionDecimals>
        <gl-srdoc:summaryContext>
          <gl-srdoc:summaryEntity/>
          <gl-srdoc:summaryPeriod>
            <gl-srdoc:summaryInstant contextRef="C1">2015-12-31</gl-srdoc:summaryInstant>
          </gl-srdoc:summaryPeriod>
        </gl-srdoc:summaryContext>
        <gl-srdoc:summaryUnit>
          <gl-srdoc:summaryNumerator contextRef="C1">iso4217:BRL</gl-srdoc:summaryNumerator>
        </gl-srdoc:summaryUnit>
        <gl-srdoc:summaryReportingTaxonomyIDRef contextRef="C1">DCA</gl-srdoc:summaryReportingTaxonomyIDRef>
      </gl-cor:xbrlInfo>
    </gl-cor:entryDetail>
  </gl-cor:entryHeader>
</gl-cor:accountingEntries>

```

```

<gl-cor:entryDetail>
  <gl-cor:xbrlInfo>
    <gl-cor:summaryReportingElement contextRef="C1">siconfi-cor:DO4.5.90.92.00.00</gl-cor:summaryReportingElement>
    <gl-srdoc:detailedContentFilter contextRef="C1">gl-cor:account[gl-cor:accountMainID[starts-with(., '6221307')]]
    and ((gl-cor:accountSub[(gl-cor:accountSubType = 'ND' and gl-cor:accountSubID[starts-with(., '459092')])])])
    and gl-cor:xbrlInfo[gl-cor:xbrlInclude='beginning_balance']</gl-srdoc:detailedContentFilter>
    <gl-srdoc:summaryPrecisionDecimals>
      <gl-srdoc:summaryDecimals contextRef="C1" decimals="0" unitRef="BRL">2</gl-srdoc:summaryDecimals>
    </gl-srdoc:summaryPrecisionDecimals>
    <gl-srdoc:summaryContext>
      <gl-srdoc:summaryEntity>
        <gl-srdoc:summarySegment>
          <gl-srdoc:summarySegmentExplicitDimension>
            <gl-srdoc:summarySegmentExplicitDimensionElement contextRef="C1">siconfi-dim:ExecucaoDaDespesaAxis
            </gl-srdoc:summarySegmentExplicitDimensionElement>
            <gl-srdoc:summarySegmentExplicitDimensionValue contextRef="C1">siconfi-dim:RestosAPagarProcessadosMember
            </gl-srdoc:summarySegmentExplicitDimensionValue>
          </gl-srdoc:summarySegmentExplicitDimension>
        </gl-srdoc:summarySegment>
      </gl-srdoc:summaryEntity>
      <gl-srdoc:summaryPeriod>
        <gl-srdoc:summaryStartDate contextRef="C1">2015-01-01</gl-srdoc:summaryStartDate>
        <gl-srdoc:summaryEndDate contextRef="C1">2015-12-31</gl-srdoc:summaryEndDate>
      </gl-srdoc:summaryPeriod>
    </gl-srdoc:summaryContext>
    <gl-srdoc:summaryUnit>
      <gl-srdoc:summaryNumerator contextRef="C1">iso4217:BRL</gl-srdoc:summaryNumerator>
    </gl-srdoc:summaryUnit>
    <gl-srdoc:summaryReportingTaxonomyIDRef contextRef="C1">DCA</gl-srdoc:summaryReportingTaxonomyIDRef>
  </gl-cor:xbrlInfo>
</gl-cor:entryDetail>

```

## ESTRUTURA DA INSTÂNCIA *TRIALBALANCE*

O documento conhecido como “*Trialbalance*”, ou balancete, é a instância que será enviada pelos entes da Federação. Em outras palavras, ela é a Matriz de Saldos Contábeis e, por esse motivo, trará os registros das contas contábeis e informações complementares. Assim como a instância *Masterfile*, o *trialbalance* possui uma estrutura simples e utiliza elementos definidos na camada de definição da taxonomia GL. Isso faz com que, em termos de desenvolvimento de sistema, acabe sendo mais efetivo, tendo em vista que a estrutura não se altera, independente de possíveis alterações na estrutura de contas contábeis e informações contábeis. Abaixo, segue a relação dos elementos utilizados nesse documento:

Elemento	Descrição
xbrli:context	Responsável pela criação do contexto único, dado que toda instância necessita de informações contextuais.
xbrli:entity	Elemento que contém o elemento identificador
xbrli:identifier	Identifica quem é a entidade reportante. Deve ser utilizado o Código de Instituições Siconfi.
xbrli:period	Identifica o período ao qual as regras se referem.
xbrli:instant	Elemento responsável por definir a data.
xbrli:unit	Agrega os elementos responsáveis por definir a unidade a ser utilizada.
xbrli:measure	Identifica a unidade de medida. Ex: Reais = iso4217:BRL.
gl-cor:accountingEntries	Responsável por conter os elementos que definem as entradas de registros detalhados. Definido na taxonomia XBRL GL.
gl-cor:documentInfo	Agrega o elemento responsável por definir qual o tipo de documento (ou instância).
gl-cor:entriesType	Define o tipo de documento. Ex: <i>trialbalance</i> .
gl-cor:entityInformation	Agrega informações sobre a entidade.
gl-cor:reportingCalendar	Agrega informações sobre o período dos dados reportados.
gl-bus:reportingCalendarPeriod	Agrega informações sobre o período dos dados reportados.
gl-bus:periodIdentifier	Define o mês ao qual os dados se referem. Ex.: 2017-01
gl-bus:periodDescription	Descrição do mês. Usualmente, utiliza-se o primeiro dia do período. Ex.: 2017-01-01
gl-bus:periodStart	Define o primeiro dia do período. Ex.: 2017-01-01
gl-bus:periodEnd	Define o último dia do período. Ex.: 2017-01-31
gl-cor:entryHeader	Agrega os elementos que contém as definições das regras.
gl-cor:entryDetail	É o elemento que representa um registro. Cada registro será representado por um “ <i>entryDetail</i> ”.
gl-cor:lineNumberCounter	Contador de registros.
gl-cor:account	Agrega os elementos que conterão informações a respeito do registro ligados às contas contábeis e informações complementares.
gl-cor:accountMainID	Elemento responsável por receber o código das contas contábeis.
gl-cor:accountSub	Elemento que agrega as informações complementares.
gl-cor:accountSubID	Responsável por receber os códigos das informações complementares.

gl-cor:accountSubType	Responsável por receber o tipo das informações complementares.
gl-cor:amount	Recebe o valor do registro.
gl-cor:debitCreditCode	Recebe o atributo débito ou crédito.
gl-cor:xbrlInfo	Elemento que contém o elemento que define o tipo de registro.
gl-cor:xbrlInclude	Define o tipo de registro: <i>beginning_balance</i> , <i>period_change</i> ou <i>ending_balance</i> .

Para uma melhor visualização da instância da MSC (*trialbalance*), seguem alguns exemplos da estrutura:

```

<?xml version="1.0" encoding="ISO-8859-1"?>
<xbrli:xbrl xmlns:xbrli="http://www.xbrl.org/2003/instance"
  xmlns:gl-bus="http://www.xbrl.org/int/ql/bus/2015-03-25"
  xmlns:gl-cor="http://www.xbrl.org/int/ql/cor/2015-03-25"
  xmlns:iso4217="http://www.xbrl.org/2003/iso4217"
  xmlns:link="http://www.xbrl.org/2003/linkbase"
  xmlns:xlink="http://www.w3.org/1999/xlink"
  xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance">
  <link:schemaRef xlink:href="SICONFI/cor/ext/ql/plt/case-c-b-m-u-t-s/gl-plt-all-2015-03-25.xsd"
    xlink:type="simple"/>
  <xbrli:context id="C1">
    <xbrli:entity>
      <xbrli:identifier scheme="http://siconfi.tesouro.gov.br">4214805EX</xbrli:identifier>
    </xbrli:entity>
    <xbrli:period>
      <xbrli:instant>2015-12-31</xbrli:instant>
    </xbrli:period>
  </xbrli:context>
  <xbrli:unit id="BRL">
    <xbrli:measure>iso4217:BRL</xbrli:measure>
  </xbrli:unit>
  <xbrli:unit id="u">
    <xbrli:measure>xbrli:pure</xbrli:measure>
  </xbrli:unit>

```

```

<gl-cor:accountingEntries>
  <gl-cor:documentInfo>
    <gl-cor:entriesType contextRef="C1">trialbalance</gl-cor:entriesType>
  </gl-cor:documentInfo>
  <gl-cor:entityInformation>
    <gl-bus:reportingCalendar>
      <gl-bus:reportingCalendarPeriod>
        <gl-bus:periodIdentifier contextRef="C1">2015-01</gl-bus:periodIdentifier>
        <gl-bus:periodDescription contextRef="C1">2015-01-01</gl-bus:periodDescription>
        <gl-bus:periodStart contextRef="C1">2015-01-01</gl-bus:periodStart>
        <gl-bus:periodEnd contextRef="C1">2015-12-31</gl-bus:periodEnd>
      </gl-bus:reportingCalendarPeriod>
    </gl-bus:reportingCalendar>
  </gl-cor:entityInformation>
</gl-cor:accountingEntries>

<gl-cor:entryHeader>
  <gl-cor:entryDetail>
    <gl-cor:lineNumberCounter contextRef="C1" decimals="0" unitRef="u">1</gl-cor:lineNumberCounter>
    <gl-cor:account>
      <gl-cor:accountMainID contextRef="C1">111110100</gl-cor:accountMainID>
      <gl-cor:accountSub>
        <gl-cor:accountSubID contextRef="C1">10131</gl-cor:accountSubID>
        <gl-cor:accountSubType contextRef="C1">PO</gl-cor:accountSubType>
      </gl-cor:accountSub>
      <gl-cor:accountSub>
        <gl-cor:accountSubID contextRef="C1">1</gl-cor:accountSubID>
        <gl-cor:accountSubType contextRef="C1">FP</gl-cor:accountSubType>
      </gl-cor:accountSub>
      <gl-cor:accountSub>
        <gl-cor:accountSubID contextRef="C1">1001</gl-cor:accountSubID>
        <gl-cor:accountSubType contextRef="C1">FR</gl-cor:accountSubType>
      </gl-cor:accountSub>
    </gl-cor:account>
    <gl-cor:amount contextRef="C1" decimals="2" unitRef="BRL">140.00</gl-cor:amount>
    <gl-cor:debitCreditCode contextRef="C1">D</gl-cor:debitCreditCode>
    <gl-cor:xbrlInfo>
      <gl-cor:xbrlInclude contextRef="C1">beginning_balance</gl-cor:xbrlInclude>
    </gl-cor:xbrlInfo>
  </gl-cor:entryDetail>
</gl-cor:entryHeader>

```

## PROCESSO DE GERAÇÃO DE RELATÓRIOS

Como dito anteriormente, o principal objetivo da MSC é representar informações detalhadas extraídas diretamente da contabilidade dos entes, os quais serão capazes de gerar os relatórios e demonstrativos contábeis e fiscais exigidos principalmente pela Lei de Responsabilidade Fiscal. No entanto, para que isso seja possível para todos os entes, em alguns casos, será necessário executar o procedimento de mapeamento de contas no Siconfi. As etapas do processo completo de geração de rascunhos dos relatórios a partir da MSC estão descritas a seguir.

## 1 – Carregamento do Plano de Contas da instituição:

A base da MSC é o PCASP Estendido para Estados e Municípios. Sabemos que o PCASP é padronizado até o 5º nível (Subtítulo). O PCASP Estendido é uma sugestão de utilização do Item e Subitem para Estados e Municípios. Porém, isso não impede que essa abertura seja diferente para cada Ente, ou até que seja desmembrado além do 7º nível.

Por outro lado, é de suma importância que as informações sejam padronizadas, principalmente as contas contábeis, sob pena de não ser possível a geração dos relatórios a partir dos mapeamentos.

Assim, o ente que possuir informações que não estão de acordo com as disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional, poderão utilizar a ferramenta “De-Para” do Siconfi, uma única vez no ano. Para que isso seja possível, deverão carregar no sistema o plano de contas da instituição.

Após o “De-Para”, o ente poderá atualizar periodicamente as contas contábeis que surjam ou que sofram modificações no seu plano de contas.

O layout a ser carregado deve conter duas colunas detalhando o código e a descrição, nessa ordem. Vale ressaltar que o sistema não leva em consideração a utilização de pontos, sendo utilizados apenas como formatação, e o formato do arquivo deve ser “.xls”.

## 2 – Carregamento das informações complementares utilizadas pela instituição:

Da mesma forma do plano de contas, o mesmo ocorre com as informações complementares. Os entes que possuem detalhamentos distintos dos definidos pela STN, poderão utilizar a ferramenta “De-Para” do Siconfi, sendo necessário o carregamento das informações complementares.

Após o “De-Para”, o ente poderá atualizar periodicamente as informações complementares que surjam ou que sofram modificações.

O layout, assim como no caso do plano de contas, deve conter duas colunas, sendo que a primeira detalha o código e a segunda a descrição, necessariamente nessa ordem. O formato do arquivo também deve ser “.xls” e o ponto utilizado apenas como formatação.

## 3 - Realização do “De-Para” pela instituição:

Tendo feito o carregamento do plano de contas e das informações complementares da instituição no Siconfi, o ente está apto a utilizar a ferramenta “De-Para”. Vale ressaltar que, caso as informações do ente não sejam alteradas durante o período, o “De-Para”

será feito apenas uma vez e somente para as informações que não estejam padronizadas.

Assim, tendo feito o “De-Para”, toda MSC que for carregada após esse processo será automaticamente convertida utilizando o mapeamento realizado pelo próprio ente. Importante destacar que os valores contidos antes do mapeamento poderão ser checados na instância XBRL GL disponível para download na área restrita da instituição, por meio dos elementos “*gl-cor:accountMainDescription*” (no caso de contas contábeis) e “*gl-cor:accountSubDescription*” (no caso das informações complementares).

#### 4 - Carregamento da MSC:

Esta etapa consiste no carregamento da MSC no Siconfi. A instituição deve atentar para o correto preenchimento dos filtros no Siconfi. A Matriz de Saldos Contábeis será mensal e, portanto, o filtro Mês deverá ser selecionado, indicando a qual mês as informações fazem referência.

A instância deve ser compactada (zipada) para ser carregada no Siconfi.

É nessa etapa que o sistema fará a substituição automática das contas mapeadas pela instituição, quando da utilização do “De-Para”.

#### 5 – Conversão da MSC:

A conversão da Matriz de Saldos Contábeis nos relatórios ocorrerá automaticamente, quando a última MSC de um determinado período for carregada no sistema. Por exemplo, o Relatório Resumido de Execução Orçamentária do 1º bimestre é formado pelas informações dos meses de janeiro e fevereiro. Assim, quando a instituição carregar a última MSC referente a esse período, o Siconfi irá automaticamente converter as informações da matriz no relatório.

Isso quer dizer que, embora a melhor prática seja o envio dos arquivos seguindo a lógica temporal, o sistema não impede que um ente carregue primeiro a MSC de fevereiro e depois a de janeiro.

O relatório convertido será disponibilizado em formato de rascunho na área restrita do ente. Com isso, o ente poderá, caso seja necessário, alterar ou incluir informações no relatório.